

Relatório da Administração

Srs. Acionistas, Nossa Companhia está inserida na categoria de Infraestrutura do Mercado Financeiro. Nossas regras e os procedimentos da CRT4, estão publicados no website www.crt4.com.br. Em 14 de maio de 2020 recebemos autorização do Bacen para operar registro de títulos e ativos. No dia 22 iniciamos o registro de CDB, RDB e LC. Ainda em 26 de maio solicitamos ao Bacen autorização para registro de LCA e LCI. Em novembro protocolamos pedido de autorização para depósito contábil de títulos e ativos financeiros e liquidação junto ao SPB. Desde julho temos mantido troca de correspondências com a CVM, objetivando autorização para registro de derivativos, inicialmente termo de moedas. Vem

sendo desenvolvida plataforma tecnológica proprietária para nossas atividades presentes e futuras. Nos termos da Lei 9.609/98, a CRT4 é a única e exclusiva titular de todas e quaisquer criações, matérias, produtos ou resultados, incluindo a titularidade do software desenvolvido, seus códigos fonte e respectiva documentação técnica ("Propriedade Intelectual"), satisfazendo os requisitos regulamentares que permite a classificação como Ativo Intangível, cujo montante, em 31 de dezembro de 2020, atinge de R\$ 8.908.533,60 (oito milhões, novecentos e oito mil e quinhentos e trinta e três reais e sessenta centavos). Em dezembro 2020 atingimos um volume médio diário superior a 410 mil transações, registrando

posições de mais de 120 mil investidores finais, totalizando aproximadamente R\$ 8 bilhões de estoque de títulos registrados. Em agosto o Conselho de Administração instituiu o Conselho Consultivo da Companhia, composto por até (nove) membros, todos necessariamente membros estatutários do Conselho de Administração no exercício de suas atribuições. Finalizando, em outubro o Conselho de Administração elegeu novo membro como diretor executivo da Companhia, atribuindo-lhe a função de Diretor Presidente. Agradecemos a todos os colaboradores e acionistas pelo apoio.

A Administração

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	2020	2019
Receitas operacionais	4(a)/15	568	-
(-) Deduções das receitas operacionais	15	(51)	-
Despesas administrativas	16	(9.091)	(7.580)
Despesas com depreciação do imobilizado	2,6/10	(183)	(128)
Outras despesas operacionais		(554)	(402)
Prejuízo operacional		(8.911)	(8.710)
Receitas financeiras	4(b)/17	19	101
Receitas financeiras, líquidas		19	101
Despesas não operacionais		(2)	-
Prejuízo dos exercícios		(8.894)	(8.609)
Acres em circulação no final dos exercícios	14(a)	29.334	14.767
Prejuízo por ação do capital social no fim dos exercícios - R\$		(298.12)	(542.36)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020	2019
Prejuízo dos exercícios	(8.894)	(8.609)
Total do resultado abrangente dos exercícios	(8.894)	(8.609)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Capital social	Capital a integrar	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2018		14.029	(6.071)	(200)	7.758
Prejuízo do exercício		-	-	(8.009)	(8.009)
Integração de capital		-	6.026	-	6.026
Aumento de capital - emissão de ações		812	-	-	812
Em 31 de dezembro de 2019		14.841	(45)	(8.209)	6.587
Prejuízo do exercício		-	-	(8.894)	(8.894)
Integração de capital		(45)	45	-	-
Aumento de capital - emissão de ações	14(a)	15.204	-	-	15.204
Em 31 de dezembro de 2020		30.000	-	(17.103)	12.897

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	2020	2019
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Prejuízo dos exercícios		(8.894)	(8.609)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa			
Depreciação do imobilizado	2,6/10	183	128
Variações no capital circulante			
Ativos financeiros ao custo amortizado		(242)	(113)
Outras obrigações		332	560
Caixa líquido usado pelas atividades operacionais		(8.621)	(7.434)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	10	(100)	(97)
Aquisição de ativos intangíveis	11	(3.883)	(2.310)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(3.983)	(3.307)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recursos provenientes de emissão de ações ordinárias	14(a)	15.204	6.838
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		15.204	6.838
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		8	1.175
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		8	3.775

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	Notas	2020	2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2,3/8	3.775	1.175
Ativos financeiros ao custo amortizado	2,5/9	219	-
Outros créditos		136	113
		4.130	1.288
Não Circulante			
Imobilizado	2,6/10	861	944
Intangíveis	2,7/11	8.909	5.026
		9.770	5.970
Total do ativo		13.900	7.258

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	2020	2019
Circulante			
Outras obrigações	2,9/12	1.003	671
Total do passivo		1.003	671
Patrimônio líquido			
Capital social	3/14	30.000	14.841
(-) Capital social a integrar		-	(45)
Prejuízos acumulados	(17.103)	(8.209)	-
Total do patrimônio líquido		12.897	6.587
Total do passivo e patrimônio líquido		13.900	7.258

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas de resultado, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. (a) **Reconhecimento de receita das atividades de registro de ativos financeiros:** A receita operacional é determinada através da aplicação de percentuais, por faixas, sobre o volume financeiro registrado e volume financeiro atualizado, para as tarifas de Utilização e Permanência, respectivamente. Para as tarifas de Comites e Utilização Mensal, são consideradas as quantidades de comites com posição em ativos e quantidades de transações cursadas na plataforma, multiplicado pela sua respectiva faixa. (b) **Reconhecimento da receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/perdas líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

1. Contexto operacional: A CRT4 - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A. (a "Companhia"), anteriormente denominada Certa - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia não tem objeto social: (i) exercer atividades de registro de títulos, ativos financeiros e valores mobiliários, bem como, registro e/ou constituição de ônus e gravames a eles relacionados ou sobre eles incidentes e o registro de instrumentos de constituição de garantia, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis; (ii) exercer atividade de depósito centralizado de títulos, ativos financeiros e valores mobiliários; (iii) constituição de bancos de dados e atividades correlatas. Em 14 de maio de 2020, recebeu do Banco Central do Brasil (BACEN) autorização para operar sistema de registro de ativos financeiros no âmbito do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), envolvendo inicialmente Certificados de Depósito Bancário (CDB), Recibos de Depósito Bancário (RDB) e Letras de Câmbio (LC). Em 22 de maio de 2020, a Companhia passou a operacionalizar suas atividades. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 15 de março de 2021.

2. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras: **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem a caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. **2.4. Ativos financeiros - 2.4.1. Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **2.4.2. Reconhecimento e desreconhecimento:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **2.4.3. Mensuração:** No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. **2.5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, que reflete o seu valor de liquidação, já que o prazo médio de recebimento é inferior a 30 dias. **2.6. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Anos	
5	Sistemas de comunicação e equipamentos
10	Móveis, utensílios e instalações

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Considerando que os ativos imobilizados foram adquiridos em 2019 a revisão da vida útil desses ativos será realizada para o exercício subsequente. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. **2.7. Ativos intangíveis - (a) Marcas registradas e licenças:** As marcas registradas e as licenças adquiridas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. **(b) Softwares desenvolvidos internamente:** Os custos associados à manutenção de softwares não reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com as empresas contratadas para seu desenvolvimento. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. A administração avalia que, com base nas suas estimativas e considerando a utilização prevista dos ativos intangíveis pela Companhia, os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos não possuem, até o presente momento, vida útil definida. **2.8. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o software desenvolvido internamente pela Companhia, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do intangível são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. **2.9. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3. Capital social: As ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações, caso ocorram, serão demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor líquido de liquidação de impostos, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia

5. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: O Imposto de renda (IR) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) trata-se do imposto federal sobre a renda e da contribuição social sobre o lucro líquido. O IR e a CSLL correntes da Companhia são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

6. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao valor. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

7. Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros

	2020	2019
Ativos ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	3.775	1.175
Contas a receber de clientes	219	-
	3.994	1.175
Passivos financeiros		
Passivos ao custo amortizado		
Fornecedores e outras obrigações	327	292
	327	292

8. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Depósitos bancários	3.681	160
Aplicações interfinanceiras de liquidez	94	1.015
	3.775	1.175

9. Contas a receber de clientes

	2020	2019
Contas a receber de clientes	219	-
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes	-	-
Contas a receber de clientes, líquidas	219	-

10. Imobilizado

	Sistemas de comunicação e equipamentos	Móveis, utensílios e instalações	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	75	-	75
Aquisições	574	423	997
Depreciação	(86)	(42)	(128)
Saldo contábil, líquido	563	381	944
Em 31 de dezembro de 2019			
Custo	649	423	1.072
Depreciação acumulada	(86)	(42)	(128)
Saldo contábil, líquido	563	381	944

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

	Sistemas de comunicação e equipamentos	Móveis, utensílios e instalações	Total
Saldo inicial	563	381	944
Aquisições	78	22	100
Depreciação	(53)	(2)	(53)
Saldo contábil, líquido	588	403	991
Em 31 de dezembro de 2020			
Custo	641	403	1.044
Depreciação acumulada	(139)	(44)	(183)
Saldo contábil, líquido	502	359	861

O montante de R\$ 183 (R\$ 128 em 2019) refere-se à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Despesas administrativas".

11. Intangível

	Marcas registradas e licenças	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	-	2.716	2.716
Aquisições	7	2.303	2.310
Saldo contábil, líquido	7	5.019	5.026
Em 31 de dezembro de 2019			
Custo	7	5.019	5.026
Saldo contábil, líquido	7	5.019	5.026
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020			
Custo	16	8.893	8.909
Saldo contábil, líquido	16	8.893	8.909

Não houve amortização registrada nos exercícios de 2020 e 2019, haja visto que os ativos desenvolvidos internamente não possuem vida útil definida.

12. Fornecedores e outras obrigações

	2020	2019
Contas a pagar aos fornecedores	327	292
Encargos previdenciários e outros encargos	238	171
Outras contas a pagar	438	208
	1.003	671

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes: (a) **Contingências ativas:** A Companhia não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, atualmente, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes. (b) **Contingências passivas:** A Companhia não possui nenhum passivo contingente, de natureza civil, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perdas classificadas como prováveis ou possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da Companhia e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída.

14. Capital social e reservas: (a) **Capital social:** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 30.000 (2019 - R\$ 14.841) representado por 29.334 ações ordinárias (2019 - 14.767 ações ordinárias), todas nominativas e sem valor nominal. (b) **Reservas de lucros: Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 não foi constituída reserva legal tendo em vista os prejuízos apresentados nos exercícios. **Reserva de investimento:** A reserva de investimento refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 não foi constituída reserva de investimento tendo em vista os prejuízos apresentados nos exercícios.

15. Receita de contratos com clientes: A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir: Tarifa registro: tarifa aplicada

pelos serviços de registro; Tarifa utilização mensal: tarifa aplicada para as transações/operações realizadas no sistema de registro; Tarifa permanência: tarifa aplicada para a manutenção do ativo no sistema de registro; Tarifa comitente (*): tarifa aplicada para a manutenção do cadastro de comitente no sistema de registro; Tarifa de transferência de titularidade: tarifa aplicada nas hipóteses de transferência de titularidade do ativo, entre comitentes, a título oneroso; e Demais cobranças de cadastro: tarifa aplicada por unidade quando da abertura de conta na Companhia. (*): *Comitente: pessoa física ou pessoa jurídica que figura como titular dos títulos e valores mobiliários registrados no sistema de registro. Reconhecimento:* A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	2020	2019
Receita Bruta		
Receita com registro	97	-
Receita de utilização mensal	558	-
Receita de permanência	148	-
Receita com comitentes	85	-
Demais receitas de cobranças	80	-
(-) Deduções das Receitas Brutas		
CORFIS	(73)	-
PIS	(16)	-
ISS	(19)	-
Créditos recuperáveis - CORFIS	47	-
Créditos recuperáveis - PIS	10	-